



Tema 13

Interdisciplinaridade: teatro, música, conto...

Nesta ficha, contamos em detalhe a experiência da escola básica de Tessalónica "5.ª escola de Evosmos" através dos testemunhos das professoras que participaram no Concurso kamishibai plurilingue em 2019-2020, com o tema "Je me souviens [Eu lembro-me]."

Este projeto de criação de um kamishibai plurilingue foi realizado durante o atelier de escrita criativa e contou com a participação de alunos dos 14 aos 15 anos, entre novembro de 2019 e o início de junho de 2020, à distância e presencial.

Desafios pedagógicos

A fonte de inspiração "foi a história da cidade de Tessalónica que constitui há muito tempo um ponto de interseção de várias culturas e línguas."



As professoras consideraram interessante "explorar este mosaico, de forma a revelar o atual plurilinguismo e a pluriculturalidade dos alunos."

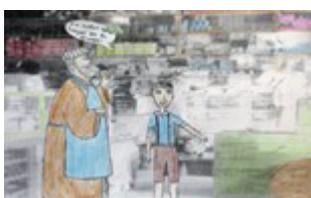
Entre o público em questão havia crianças migrantes, de origem russa e sérvia. As línguas escolhidas para o kamishibai correspondiam às origens das crianças de todo o grupo, mas decidimos também introduzir outras línguas: o inglês, o francês, o italiano e o hindu.

Ao longo da redação da narrativa do kamishibai, as professoras recorreram a certos materiais para estimular os alunos (documentos e vídeos). Os alunos, divididos em equipas, fizeram a sua própria **pesquisa**, tanto na biblioteca da escola como na biblioteca municipal e na Internet.

Uma vez reunido o material necessário reunido, o grupo "mergulhou" na **escrita criativa**, a redação do enredo da história do kamishibai plurilingue. Todas as equipas cooperaram e criaram as personagens e o cenário da história, que foi dividido por episódios.

Para além disso, a abordagem interdisciplinar permitiu recorrer a diferentes disciplinas (língua, literatura, história, geografia, artes plásticas) de forma a retirar daí todas as informações necessárias.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Desafios pedagógicos</p>	<p>A experiência da dramatização - encenação - esclarece quanto ao impacto positivo que as atividades de natureza teatral podem ter, não só no desenvolvimento das competências linguísticas, mas também em fatores essenciais de sucesso escolar, nomeadamente a motivação e a autoestima. O grupo passou "do papel" à "ação", distribuiu tarefas, aprendeu uma parte da nossa história brincando, tornou-se mais ativo. As professoras notaram que "todos os participantes exprimiram a sua preferência por este género de atividade e contribuíram todos com entusiasmo."</p> <p>Segundo as professoras, "este atelier despertou a vontade e o prazer de escrever, mas também de ler, de ouvir, de brincar." Com a criação do kamishibai, os alunos questionam e descobrem uma nova forma de apresentar a sua história, permitindo que cada jovem adquira um lugar reconhecido no grupo."</p> <p>Todas as etapas da criação do kamishibai incentivaram os alunos - através da leitura, da escrita, da pesquisa, da dramatização - a participar na vida escolar, social e cultural. O kamishibai é, desta forma, um recurso de aprendizagem para a cidadania. Foi possível combinar o conhecimento linguístico com o saber-fazer transversal (identificar, analisar, explicar) e o saber-estar (abertura à alteridade).</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Pontos fortes</p>	<p>Uma vez terminada a história, os alunos decidiram dramatizá-la antes de passar para os desenhos nas pranchas do kamishibai. Para isso, puderam colaborar com o Museu do Cinema para filmar a história e utilizar o seu material e instalações. Os alunos sublinharam que "esta experiência é verdadeiramente única e completamente nova para nós, pois é a primeira vez que temos a oportunidade de sermos filmados em tela verde com os cenários escolhidos e desenhados por nós próprios." Obviamente, foram previstas repetições, a encenação requereu alguma organização, e o grupo procurou utilizar vestuários o mais típicos possível da época histórica (o aluno de origem russa trouxe o uniforme militar do seu avô), fotografias e postais que mostrassem a cidade naquela época, bandeiras dos países, etc.</p> <div data-bbox="284 1503 612 1742" data-label="Image"> </div> <p>Outra vantagem do envolvimento em torno do kamishibai é o facto de todos os alunos terem posto em prática o seu conhecimento de outras línguas (inglês, francês) e, para aquelas que não conheciam (italiano, hindi), fizeram pesquisa para reunir as palavras necessárias, a forma como se escreviam e a sua pronúncia, comparando em paralelo os respetivos sistemas de escrita e fonológico.</p>



Desafios pedagógicos	<p>A criação do kamishibai foi a força motriz que permitiu revelar as várias competências dos alunos e “descobrir as línguas e as culturas presentes à nossa volta na sala de aula.”</p>  <p>As experiências linguísticas e culturais dos jovens serviram de orientação na sua pesquisa e escrita. Associaram, confrontaram e articularam estas diversas experiências de pluralidade para as transformar em competência. É importante destacar que os jovens cuja primeira língua não é o grego falaram a sua língua materna pela primeira vez junto dos seus colegas. Eles sentiram-se felizes, contentes pelo seu plurilinguismo que, ao conjugar as suas competências provenientes do seu repertório linguístico e cultural, se tornou um potencial de autoestima e autoconfiança. São eles que assumem um papel especial: fizeram a tradução das frases na sua primeira língua, escreveram-nas de acordo com o alfabeto adequado, ajudaram os outros na pronúncia. Encararam os seus papéis com mais determinação, sentiam-se orgulhosos porque tinham mais conhecimento que os outros alunos, proveniente do seu ambiente familiar e não da escola. Assim, a sua primeira língua - até ao presente ignorada - ganhou valor. A sua bagagem linguística passou a constituir um sinal de distinção, uma virtude intelectual e social. Como resultado, os seus colegas tomaram consciência do plurilinguismo e da alteridade graças à descoberta de outras línguas.</p> <p>As professoras admitiram que “todo o envolvimento na criação do kamishibai encheu os alunos de alegria em criar, mostrando abertura às outras línguas e disposição para as acolher, valorizando as línguas dos seus colegas, mostrando abertura à alteridade.”</p> <p>Outros efeitos foram também observados pelas professoras: a consciência das representações linguísticas e culturais dos seus alunos e deles próprios, a consideração das línguas da família, a partilha de ideias e experiências, o fortalecimento dos laços sociais entre os alunos envolvidos. Segundo esta kamishibai torna-se um recurso lúdico, criativo e ao mesmo tempo dinâmico, que reforça a aprendizagem linguística e transversal, múltiplas competências que são normalmente ignoradas na estrutura educativa.”</p>
Dificuldades encontradas	<p>Quando a equipa estava prestes a ilustrar a história nas pranchas do kamishibai, os estabelecimentos escolares fecharam devido à situação sanitária da Covid-19. Isto levou a um reajustamento do calendário.</p>